

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 16/12/2013 - Edição 958

Vigilantes da Cagepa recebem salários atrasados

Após três meses de salários atrasados os vigilantes que prestam serviço para a Companhia de Água e Esgoto da Borborema (Cagepa), na Paraíba, finalmente receberão seus direitos. Graças à ação do Sindicato dos Vigilantes de Campina Grande, que recorreu à justiça, agora os trabalhadores receberão

o pagamento pelo serviço prestado nos meses de setembro, outubro e novembro.

A 5ª Vara do Trabalho de Campina Grande determinou que a empresa realizasse um depósito no valor de R\$ 40 mil para que as dívidas fossem pagas. Também ficou garantido o pagamento dos vales alimentação

e do 13º salário. “O Sindvigilantes/CG vem mais uma vez demonstrando compromisso com a categoria, desta vez com os que prestam serviço para a Cagepa”, destacou o presidente da entidade, Edimir Bernardo.

Fonte: CNTV

Fechada negociação dos vigilantes de São Paulo para 2014

As negociações salariais da Categoria para a data base de 1o de janeiro de 2014, foram fechadas com êxito para o Setor Profissional.

O reajuste dos salários dos trabalhadores será feito, a partir de 1o de janeiro de 2014, conforme o INPC do IBGE em percentual de 5,5836, elevando o piso da categoria para R\$1.145,59.

Também já está em vigência o adicional de periculosidade de 30%, que substitui o anterior risco de vida. Esta

conquista incide sobre a remuneração do trabalhador. Calculada sobre o piso, corresponde a R\$343,67; e passa a incidir (refletir) sobre todas as verbas devidas ao trabalhador (férias, 13o, FGTS, DSRs, etc).

No ticket refeição foi conquistado aumento substancial. O valor atual, de R\$ 10,74, passará a R\$ 14,63. Desconsiderados os descontos, de 18%, que permanecem, o valor líquido passa de R\$8,80 para 12,00, o que representa um aumento real de

36,35% no valor do ticket refeição.

Na próxima fase das negociações, em que se dará a redação da norma, a representação profissional tentará garantir mais algumas melhorias para os trabalhadores.

Já foi ajustado porém, que a norma desta data base – 2014 – valerá, quanto ao conteúdo econômico, apenas por um ano, sendo que para a data base de 2015 as partes sentarão novamente para novas negociações.

Fonte: Fetrapesp

TRT-RN fecha acordos com ex-empregados da Emserv e Inpasa



O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) homologou mais onze acordos trabalhistas nesta quinta-feira (12), sendo nove da Empresa de Vigilância e Transporte de Valores Emserv e dois da Inpasa Indústria de Papeis S/A.

Os acordos foram feitos na Central

de Apoio à Execução (CAEx) durante audiências coletivas de conciliação, presididas pela juíza Lisandra Cristina Lopes.

Os acordos feitos com as duas empresas foram no valor de R\$ 59.484,11: R\$ 32.207,60 da Emserv e R\$ 27.276,52 da Inpasa.

Nos acordos da Emserv, os reclamantes estão recebendo 25% do valor a que teriam direito mas, por se tratar de uma empresa que encerrou suas atividades em 2003 e que ficou muito tempo sem pagar o que devia diante da difícil situação financeira, praticamente todos os reclamantes estão aceitando essa condição.

A Emserv se encontra em regime especial de execução. O pagamento dos acordos da empresa está sendo

garantido pela renda apurada com o leilão de uma propriedade em Parnamirim, que pertencia ao patrimônio pessoal do proprietário da Emserv, o empresário Rui Barbosa e foi arrematada por R\$ 2 milhões.

Já os acordos da Inpasa garantem o pagamento de 75% do valor a que teriam direito os reclamantes. Estão fazendo acordos quem tem a receber entre R\$ 10.000,01 a R\$ 30.000,00. Os processos de valores menores já foram devidamente pagos.

Para assegurar o pagamento aos reclamantes da Inpasa, a empresa deposita mensalmente R\$ 30 mil desde o final de 2012, fruto de um acordo feito na CAEx.

Fonte: Portal Nacional de Direito do Trabalho

Vigilantes da UFJF ameaçam parar

Os vigilantes terceirizados da UFJF podem suspender as atividades na próxima quinta-feira, conforme informou o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Juiz de Fora, Josias Luciano Rosa. Segundo ele, a medida pode ser tomada caso a empresa JKMG não cumpra as

determinações feitas pela UFJF. A categoria se reuniu ontem com representantes da administração superior da universidade. Entre as pautas abordadas estava o atraso no pagamento, que vem ocorrendo de forma irregular desde 2009.

A UFJF informou, por nota, que já

notificou a JKMG a regularizar todas as obrigações trabalhistas (pagamento salarial, regularização de encargos sociais e outras demandas correlatas), em cinco dias úteis, contados a partir do último dia 11, sob pena de punição nos termos previstos em contrato.

Fonte: Tribuna de Minas

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF